JORNAL DIARIO DO ACIONISTA LTDA:26530904000112
Assinado de forma digital por JORNAL DIARIO DO ACIONISTA LTDA:26530904000112
Dados: 2022.10.08 09:26:25 -03'00'

Diário do Acionista

ANO VI • Edição simultânea: Rio de Janeiro e São Paulo • Sábado, domingo e segunda-feira, 8, 9 e 10 de outubro de 2022 • Nº 1416 • R$ 1,00

www.diariodoacionista.com.br

IMPOSTOS

IR pago sobre pensão de alimentos ter devolução

A Receita Federal reconheceu oficialmente que os valores recebidos de pensão alimentícia não são mais tributados pelo Imposto de Renda, seguindo decisão do recente do Supremo Tribunal Federal (STF). De acordo com o Fisco, quem apresentou, nos últimos cinco anos, declaração incluindo esse valor como um rendimento tributável pode retificar o documento enviado e recuperar os valores. A restituição vale para o período de 2018 (ano-base 2017) a 2022 (ano-base 2021). "É importante guardar todos os comprovantes referentes aos valores informados, inclusive na retificadora, que podem ser solicitados pela Receita Federal para conferência até que ocorra prescrição dos créditos tributários envolvidos", diz o órgão. A declaração retificadora referente a cada ano em que o desconto foi feito pode ser enviada por meio do programa da declaração do IR, no portal e-CAC, ou pelo aplicativo. PÁGINA 2

APOSENTADORIAS

Uso de robôs aumenta fila de recursos contra o INSS

O uso de inteligência artificial na concessão de benefícios do INSS (Instituto Nacional do Seguro Social) contribuiu para reduzir a fila de pedidos de aposentadoria, mas aumentou uma outra espera: a dos segurados que entram com recurso após terem a solicitação de benefício negada. Segundo especialistas, a análise feita por robôs gerou uma quantidade significativa de indeferimentos desnecessários, o que fez surgir uma fila paralela de trabalhadores à espera de benefício. A tecnologia foi implantada em maio deste ano. Procurado, o órgão disse que a concessão automática de benefícios está em constante evolução. Segundo o Instituto Brasileiro de Direito Previdenciário (IBDP), o Brasil tinha 363.462 pedidos de aposentadorias represados no mês de agosto, dados mais recentes divulgados. PÁGINA 2

DATAFOLHA

RICARDO STUCKERT

Lula tem 49% das intenções de voto e Bolsonaro, 44%

Na largada da disputa do segundo turno da eleição presidencial deste ano, Luiz Inácio Lula da Silva (PT) (**foto**) marca 49% da intenção de votos aferida pelo Datafolha em sua primeira pesquisa desta etapa da corrida. Dizem votar em Jair Bolsonaro (PL) 44%. Os indecisos são 2%. Esses números dizem respeito ao total de votos, incluindo aí nulos, brancos e indecisos. Quando a métrica aplicada é a da contagem final do Tribunal Superior Eleitoral, a de votos válidos, Lula tem 53% e Bolsonaro 47%. No primeiro turno, o ex-presidente somou 48,4% dos votos válidos e o atual, 43,2%. O desempenho de Bolsonaro, turbinado por bons resultados de seus aliados nas disputas estaduais e pelo Congresso, mostrou-se superior ao que se via na fotografia dos dois dias anteriores ao pleito. PÁGINA 3

Percentual de rejeição de Jair Bolsonaro é de 51%

Passado o primeiro turno da eleição deste ano, a rejeição segue como principal nó a desatar pela campanha do presidente Jair Bolsonaro (PL) e surge como um problema maior para o líder Luiz Inácio Lula da Silva (PT). Segundo o Datafolha, dizem não votar nele 51% dos eleitores, enquanto 46% afirmam o mesmo do petista. No domingo passado, Bolsonaro teve uma votação surpreendente e teve 43,2%, ante 48,4% do petista. Desde então, a campanha do presidente vinha tentando apresentar um político menos estridente e mais moderado, apesar de intensidade dos ataques pessoais contra Lula. PÁGINA 3

DIREITOS HUMANOS

Ativista da Belarus ganha prêmio Nobel da Paz

O ativista Ales Bialiatski, da Belarus; o Memorial, grupo de direitos humanos da Rússia; e o Centro para Liberdades Civis da Ucrânia ganharam o Prêmio Nobel da Paz de 2022. O anúncio foi feito nesta sexta-feira pelo comitê norueguês do Nobel. A láurea às duas organizações e ao líder cívico responde ao avanço do autoritarismo na órbita do governo de Vladimir Putin e à Guerra da Ucrânia, possibilidade que já vinha sendo aventada antes do anúncio. "Eles fizeram um notável esforço para documentar crimes de guerra, abusos de direitos humanos e de poder", afirmou o comitê. Bialiatski, de 60 anos, está preso na Belarus. Diretor da principal organização belarussa de defesa dos direitos humanos, a Viasna (primavera), ele integrou uma espécie de conselho de transição formado após o ditador Aleksandr Lukachenko ser reeleito em 2020 em um pleito questionado. O grupo almejava promover a transferência de poder. PÁGINA 4

PROTESTOS

Irã dá versão para morte de Mahsa

O regime iraniano divulgou nesta sexta-feira o relatório de um legista que se prestou a reforçar a versão oficial de que a morte da jovem Mahsa Amini, que estava sob custódia da polícia moral do país, está ligada a um quadro médico – e não, portanto, a agressões de que ela teria sido vítima, segundo afirmam sua família e ativistas. A morte da jovem curda, detida em Teerã por supostamente não usar de forma correta o hijab, o véu islâmico, disparou uma onda de protestos que já dura três semanas. Com mulheres e meninas à frente e palavras de ordem contra o líder supremo do país, Ali Khamenei, os atos se tornaram a maior demonstração de oposição ao regime em anos. Ante a repressão brutal de Teerã, as manifestações já somam 154 mortes, segundo a organização Direitos Humanos no Irã, e centenas de detenções. "A morte de Mahsa Amini não foi causada por pancadas na cabeça ou em órgãos vitais", disse o legista em atestado divulgado pela agência estatal IRNA. Sem mencionar possíveis agressões, o documento faz referência a um desmaio da jovem, quando estava sob custódia, e o atribui a um quadro preexistente, citando uma "intervenção cirúrgica devido a um tumor cerebral. PÁGINA 4

INDICADORES

IBOVESPA: -1,01% / 116.375,25 / -1.185,58 / Volume: R$ 32.703.418.502 / Negócios: 4.108.391

Maiores Altas

	Preço	%	Oscil.
CIELO ON NM	5.60	+2.75	+0.15
TIM ON NM	12.22	+1.66	+0.20
BBSEGURIDADEON NM	28.16	+1.37	+0.38
AMERICANAS ON NM	21.10	+1.34	+0.28
MINERVA ON NM	12.67	+0.72	+0.09

Maiores Baixas

	Preço	%	Oscil.
COSAN ON NM	16.65	–8.72	–1.59
PETZ ON NM	10.02	–8.33	–0.91
RAIZEN PN ED N2	4.190	–6.05	–0.270
MRV ON NM	11.70	–5.72	–0.71
GRUPO NATURAON NM	13.75	–4.84	–0.70

Mais Negociadas

	Preço	%	Oscil.
COSAN ON NM	16.65	–8.72	–1.59
PETZ ON NM	10.02	–8.33	–0.91
RAIZEN PN ED N2	4.190	–6.05	–0.270
MRV ON NM	11.70	–5.72	–0.71
GRUPO NATURAON NM	13.75	–4.84	–0.70

Bolsas no mundo

	Fechamento	%
Dow Jones	29.296,79	-2,11
NASDAQ Composite	10.652,404	-3,80
Euro STOXX 50	3.378,17	-1,71
CAC 40	5.866,94	-1,17
FTSE 100	6.991,09	-0,09
DAX 30	12.273	-1,59

Salário mínimo	R$ 1.212,00	**IGP-M**	-0,95% (set.)	**EURO turismo**	
Ufir	R$ 3,7053	**IPCA 5**	-0,19% (set.)	Compra: 5,1063	Venda: 5,2863
Taxa Selic		**CDI**		**DÓLAR Ptax - BC**	
(21/09)	13,75%	0,25	até o dia 07/out.	Compra: 5,2215	Venda: 5,2221
Poupança 3		**OURO**		**DÓLAR comercial**	
(8/10)	0,65%	BM&F/grama	R$ 277,56	Compra: 5,2124	Venda: 5,2130
TR (prefixada)		**EURO Comercial**		**DÓLAR turismo**	
(set./22)	0,18%	Compra: 5,0763	Venda: 5,0769	Compra: 5,2340	Venda: 5,4140

MERCADOS

Bolsas levam novo tombo após alta dos empregos nos EUA

CLAYTON CASTELANI/FOLHAPRESS

Índices do mercado financeiro desta sexta-feira voltaram a revelar a preocupação de investidores quanto ao futuro da economia global após um relatório sobre a criação de empregos nos Estados Unidos indicar que os juros continuarão subindo agressivamente na batalha do Federal Reserve, o banco central americano, contra a inflação.

O temor da desaceleração econômica que a alta do custo do crédito pode causar derrubou os mercados de ações mais uma vez e valorizou o dólar globalmente diante da procura de investidores por segurança em ativos ligados à moeda americana.

Em Wall Street, os principais índices de ações fecharam em forte queda. O S&P 500, parâmetro da Bolsa de Nova York, caiu 2,80%. O Dow Jones perdeu 2,11%, enquanto o Nasdaq afundou 3,80%. Embora tenha sustentado uma alta semanal de 1,5% nesta semana, o S&P 500 mergulha quase 24% em 2022.

No Brasil, o impacto da pressão negativa do exterior segue amenizado por um cenário de inflação em queda, juros estabilizados (em um elevado patamar de 13,75% ao ano) e redução das preocupações com a condução da economia após a eleições.

O dólar comercial à vista subiu 0,05%, cotado a R$ 5,2130. A moeda caiu 3,3% em relação ao real sobre o fechamento da última sexta, seu maior recuo semanal desde julho.

Na Bolsa de Valores, o índice Ibovespa recuou 1,01%, aos 116.375 pontos. No acumulado desta semana, o indicador subiu 5,76%.

A Cosan desabou 8,72% após anunciar que adquiriu participação de 4,9% do total de ações ordinárias da Vale, que caiu 0,05%

Relatório do Departamento do Trabalho americano mostrou que a criação líquida de empregos fora do setor agrícola foi de 263 mil no mês passado, após 315 mil em agosto.

Os dados também mostraram que a taxa de desemprego caiu para 3,5% em setembro, abaixo da expectativa de manutenção em 3,7%.

"O dado de hoje (sexta-feira) reiterou uma geração muito sólida de emprego, o que deve pressionar o banco central americano a seguir no ritmo atual de alta de juro", disse o economista Carlos Macedo, especialista em alocação de investimentos da Warren.

Operadores passaram a precificar uma chance de 92% de haver alta de 0,75 ponto percentual nos juros pelo Fed em novembro, acima da probabilidade de 83,4% vista antes do relatório, reportou a agência Reuters

O aumento agressivo dos custos dos empréstimos pelo banco central dos EUA tem alimentado temores de desaceleração do crescimento econômico e impacto nos lucros corporativos, mas, com o mercado de trabalho permanecendo apertado, o Fed provavelmente continuará com seu plano de aperto monetário.

"Os investidores não têm confiança em um pouso suave porque o Fed continua tendo que subir cada vez os juros mais para começar a desacelerar a economia", disse Kim Forrest, diretora de investimentos da Bokeh Capital Partners, à Reuters.

APOSENTADORIAS

Uso de robôs aumenta fila de recursos contra o INSS

FELIPE NUNES/FOLHAPRESS

O uso de inteligência artificial na concessão de benefícios do INSS (Instituto Nacional do Seguro Social) contribuiu para reduzir a fila de pedidos de aposentadoria, mas aumentou uma outra espera: a dos segurados que entram com recurso após terem a solicitação de benefício negada.

Segundo especialistas, a análise feita por robôs gerou uma quantidade significativa de indeferimentos desnecessários, o que fez surgir uma fila paralela de trabalhadores à espera de benefício.

A tecnologia foi implantada em maio deste ano, com o objetivo de agilizar e automatizar a análise dos processos iniciais no INSS. Procurado, o órgão disse que a concessão automática de benefícios está em constante evolução.

De acordo com os dados obtidos pelo Instituto Brasileiro de Direito Previdenciário (IBDP), por meio do Portal da Transparência, o Brasil tinha 363.462 pedidos de aposentadorias represados no mês de agosto, dados mais recentes divulgados. Os números não consideram pedidos de BPC (Benefício de Prestação Continuada), renda assistencial paga a idosos e pessoas com deficiência.

Naquele mês, a aposentadoria por idade liderava a fila, com 208.271 solicitações. Os pedidos parados de aposentadoria por tempo de contribuição somavam 136.549, por incapacidade permanente previdenciária (aposentadoria por invalidez), 18.022 e, por incapacidade permanente acidentária, 620.

Os números de agosto representam uma queda de 24,1% na comparação com maio – antes do início do uso de inteligência artificial –, quando havia 478.930 pessoas aguardando uma resposta.

A advogada Adriana Bramante, presidente do IBDP, diz que essa queda está associada ao uso dos robôs, que aceleram a análise dos pedidos. Por outro lado, a mesma tecnologia é responsável por aumentar a quantidade de indeferimentos automáticos, que acabam virando pedidos de recurso.

Desde o início do ano, houve um aumento de 27% nos pedidos de recursos no CRPS (Conselho Regional de Previdência Social). Em janeiro, eram 590.400 processos e o número saltou para 750.511 em julho – dado mais recente disponibilizado.

Com mais benefícios negados, os pedidos de contestação também aumentam, afirma a advogada.

Ao analisar os pedidos, o robô não considera informações como averbação de tempo, salários de contribuição e tempo rural em aposentadoria urbana, entre outros, afirmam especialistas. Como há uma quantidade significativa de indeferimentos, a fila estaria sendo transferida.

"Você resolve o problema de um lado, diminui o estoque inicial de análises, mas você joga o problema para o recurso ou para a Justiça. Se não for analisado corretamente o pedido de benefício, você acaba mudando de lugar na fila."

"É importante que o INSS tenha um tutorial para ajudar os segurados que fazem seus pedidos pelo Meu INSS e que o segurado tenha cuidado ao fazer o requerimento, observando em seu Cnis [Cadastro Nacional de Informações Sociais] se está tudo em ordem".

Por meio de nota, o INSS informou que elaborou um passo a passo para orientar o cidadão a fazer o pedido corretamente. O órgão também afirma que o processamento automático de benefícios está "em constante evolução" e que, entre outubro de 2021 e setembro deste ano, a produtividade na análise de pedidos aumentou 40%. "O efeito é que mais benefícios sejam decididos, aumentando a disponibilidade para interposição de recurso."

Segundo o Sindicato dos Trabalhadores do Seguro Social e Previdência Social no Estado de São Paulo, o uso de robôs impacta as pessoas mais carentes, pois aumenta a negativa para os segurados que solicitam o BCP/Loas.

Um dos requisitos básicos para ter o BPC é estar no CadÚnico (Cadastro Único) do governo federal. Caso a pessoa não tenha o cadastro, o robô nega o benefício.

Segundo a entidade, se a análise fosse feita por um servidor, por exemplo, o BPC não seria negado imediatamente, caso o funcionário público identificasse outros indícios de que o cidadão atende às regras de pobreza para ter a renda, mas não tem o nome no CadÚnico. Nesse caso, seria dado o prazo de até 30 dias para a pessoa se inscrever no cadastro e levar documento comprovando essa condição.

IMPOSTOS

IR pago sobre pensão alimentícia dos últimos 5 anos terá devolução

EDUARDO CUCOLO/FOLHAPRESS

A Receita Federal reconheceu oficialmente nesta sexta-feira que os valores recebidos de pensão alimentícia não são mais tributados pelo Imposto de Renda, seguindo decisão do recente do Supremo Tribunal Federal (STF).

De acordo com o Fisco, quem apresentou, nos últimos cinco anos, declaração incluindo esse valor como um rendimento tributável pode retificar o documento enviado e recuperar os valores. A restituição vale para o período de 2018 (ano-base 2017) a 2022 (ano-base 2021).

"É importante guardar todos os comprovantes referentes aos valores informados na declaração, inclusive na retificadora, que podem ser solicitados pela Receita Federal para conferência até que ocorra prescrição dos créditos tributários envolvidos", diz o órgão.

A declaração retificadora referente a cada ano em que o desconto foi feito pode ser enviada por meio do programa da declaração do Imposto de Renda, no portal e-CAC, ou pelo aplicativo "Meu Imposto de Renda".

É preciso informar o número do recibo de entrega da declaração que será retificada e manter o modelo de dedução escolhido no envio da declaração (se foi pelo modelo completo de tributação, que considera deduções, ou pelo modelo simplificado, que tem desconto padrão).

O valor de pensão alimentícia declarado como rendimento tributável deve ser excluído e informado na ficha "Rendimentos Isentos e Não Tributáveis", em "Outros", especificando "Pensão Alimentícia". As demais informações sobre o imposto pago ou retido na fonte devem ser mantidas.

O declarante que deixou de inserir um dependente que tenha recebido rendimentos de pensão alimentícia poderá incluí-lo, assim como as despesas relacionadas ao dependente.

As condições para a inclusão do dependente são ter optado na declaração original pela tributação por deduções legais (já que a declaração por dedução simplificada não inclui dedução por dependentes), e o dependente não ser titular da própria declaração

Se, após o contribuinte retificar a declaração, o saldo de imposto a restituir for superior ao da declaração original, a diferença será liberada na rede bancária, conforme cronograma de lotes de restituição. Serão respeitadas as prioridades legais, como idosos e contribuintes que vivem do magistério. Se, após retificar a declaração, o saldo do imposto efetivamente pago for reduzido, o valor excedente será restituído, por meio de pedido eletrônico de restituição.

IBGE

Pastagens avançam sobre vegetação nativa

A vegetação florestal e a vegetação campestre no Brasil sofreram as maiores perdas de áreas entre 2000 e 2020, enquanto pastagem com manejo, área agrícola e silvicultura apresentaram os maiores acréscimos.

A pesquisa Contas Econômicas Ambientais da Terra: Contabilidade Física (Brasil 2000/2020), divulgada nesta sexta-feira pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), mostra que 64,7% das mudanças ocorridas foram sobre a vegetação nativa, regressão decorrente, especialmente, do avanço da pastagem com manejo e da lavoura.

"Evidencia-se que, desde 2000, as classes com maior participação no total de conversões foram as de vegetação florestal (40,4%), vegetação campestre (24,3%) e mosaico de ocupações em área florestal (19,2%). Ao considerar apenas as classes de vegetação nativa, nota-se que mais da metade das conversões que ocorreram no país foram sobre vegetação florestal e campestre (64,7%)", diz o estudo.

De 2000 a 2020, a vegetação campestre do país teve redução 10,6% (192,5 mil quilômetros quadrados) enquanto a vegetação florestal diminuiu 7,9% (320,7 mil quilômetros quadrados). Somados, esses dois tipos de cobertura perderam 513,1 mil quilômetros quadrados entre 2000 e 2020, o equivalente a 6% do território do país.

No mesmo período, a área da silvicultura no país cresceu 71,4% (36 mil quilômetros quadrados), a área agrícola aumentou 50,1% (229,9 mil quilômetros quadrados) e a de pastagem com manejo, 27,9% (247 mil quilômetros quadrados).

As mudanças mais intensas ocorreram nas bordas da Amazônia, no Matopiba, no sul do Rio Grande do Sul e na área que vai do oeste paulista ao leste de Mato Grosso do Sul e Goiás. O Matopiba é uma região de cultivo de grãos, cujo nome é a combinação das siglas de rês estados da região: Maranhão, Tocantins, Piauí e Bahia.

Segundo o IBGE, a diferença entre os anos de 2000 e de 2020 indica que importantes conversões de uso para atividade agrícola ocorreram na chamada fronteira agrícola do Brasil. Em diferentes regiões do país, mas em especial no bioma Cerrado, novas áreas foram convertidas em cultivo.

TESOURO

União quita R$ 685 milhões de dívidas de estados

A União pagou R$ 685,47 milhões em dívidas atrasadas de estados em setembro, segundo o Relatório de Garantias Honradas pela União em Operações de Crédito e Recuperação de Contragarantias, divulgado nesta sexta-feira pelo Tesouro Nacional.

Do total, R$ 244,82 milhões são débitos não quitados pelo estado do Rio de Janeiro, R$ 209,94 milhões do Rio Grande do Sul, R$ 77,99 milhões de Goiás, R$ 69,25 milhões do Piauí, R$ 52,38 milhões do Maranhão, R$ 25,87 milhões de Alagoas e R$ 5,21 milhões do Rio Grande do Norte.

Neste ano, já são R$ 6,68 bilhões de dívidas de entes subnacionais honradas pela União. Os que tiveram os maiores valores honrados foram os estados do Rio de Janeiro (R$ 2,26 bilhões), Minas Gerais (R$ 1,97 bilhão) e Goiás (R$ 1,05 bilhão). Desde 2016, a União realizou o pagamento de R$ 48,60 bilhões em dívidas garantidas.

Além do relatório mensal, o Tesouro Nacional também disponibiliza os dados no Painel de Garantias Honradas. As garantias representam os ativos oferecidos pela União – representada pelo Tesouro Nacional – para cobrir eventuais calotes em empréstimos e financiamentos dos estados, municípios e outras entidades com bancos nacionais ou instituições estrangeiras, como o Banco Mundial e o Banco Interamericano de Desenvolvimento (BID). Como garantidor das operações, a União é comunicada pelos credores de que não houve a quitação de determinada parcela do contrato.

Caso o ente não cumpra suas obrigações no prazo estipulado, o Tesouro compensa os calotes, mas desconta o valor coberto com bloqueios de repasses federais ordinários, além de impedir novos financiamentos. Mas há casos de bloqueio na execução das contragarantias a partir da adoção de regime de recuperação fiscal ou por meio de decisões judiciais que suspenderam a execução.

Em 2022, a União recuperou R$ 192,51 milhões em contragarantias. O valor é referente a dívidas pagas do estado de Minas Gerais (R$ 163,16 milhões) e do Rio Grande do Norte (R$ 29,35 milhões). Desde 2016, o montante recuperado é de R$ 5,58 bilhões.

No último Relatório Quadrimestral de Operações de Crédito Garantidas, divulgado em setembro, o Tesouro informou que o saldo total devedor das garantias concedidas pela União a operações de crédito é de R$ 280,57 bilhões. O estado de São Paulo é a unidade da Federação com maior saldo devedor, R$ 37,55 bilhões.

Diário do Acionista
www.diariodoacionista.com.br
Administração, redação e departamento comercial

Rio de Janeiro
Av. Presidente Vargas, 962, sala 908
Centro - Rio de Janeiro - CEP: 20071-002
Tels.: (21) 3556-3030 / 96865-1628-Claro
99539-3634-Vivo

São Paulo
Rua Olimpíadas, 205 - 4º andar
Vila Olímpia - São Paulo - CEP: 04551-000
Tel.: (11) 2655-1899

Administração - Redação
CESAR FIGUEIREDO - Diretor | FELIPE SOARES - Diretor
PAULO DETTMANN - Editor Chefe | HAROLDO PAULINO - Diagramação
redacaodiariodoacionista@gmail.com
PUBLICIDADE: publicidade@diariodoacionista.com.br
REDAÇÃO: diariodoacionista@gmail.com
SERVIÇOS NOTICIOSOS: Folhapress e Agência Brasil
ANJ Associação Nacional de Jornais
ACESSE NOSSO SITE

Manhã 28º Tarde 16º Noite 5% 05:40 18:10 **PRIMAVERA:** Sol sem nuvens. Noite também sem nuvens.

ELEIÇÕES

Pesquisa Datafolha: Lula tem 49% e Bolsonaro, 44%

IGOR GIELOW/FOLHAPRESS

Na largada da disputa do segundo turno da eleição presidencial deste ano, Luiz Inácio Lula da Silva (PT) marca 49% da intenção de votos aferida pelo Datafolha em sua primeira pesquisa desta etapa da corrida. Dizem votar em Jair Bolsonaro (PL) 44%. Os indecisos são 2%.

Esses números dizem respeito ao total de votos, incluindo aí nulos, brancos e indecisos.

Quando a métrica aplicada é a da contagem final do Tribunal Superior Eleitoral, a de votos válidos, Lula tem 53% e Bolsonaro 47%. No primeiro turno, disputado no domingo passado, o ex-presidente somou 48,4% dos votos válidos e o atual, 43,2%.

O desempenho de Bolsonaro, turbinado por bons resultados de seus aliados nas disputas estaduais e pelo Congresso, além do voto útil presumido da desidratação final de Ciro Gomes (PDT), mostrou-se superior ao que se via na fotografia dos dois dias anteriores ao pleito.

Nesta primeira rodada de pesquisa do segundo turno, o Datafolha ouviu 2.884 eleitores em 179 cidades, entre quarta-feira e esta sexta-feira. Contratado pela Folha de S.Paulo e pela TV Globo, o levantamento está registrado no TSE sob o número BR-02012/2022 e tem margem de erro de dois pontos percentuais para mais ou menos, considerando o índice de confiança de 95%.

Nesta primeira semana da disputa final, os candidatos se concentraram em rearranjar forças e somar apoios. Lula trouxe para seu barco o PDT de Ciro, com a chancela a contragosto do presidenciável derrotado, e Tebet, que apresentou condicionantes e não carregou consigo o MDB em bloco.

Por sua vez, Bolsonaro demonstrou musculatura política ao angariar declarações de voto de seis governadores, inclusive Rodrigo Garcia (PSDB), que ficou de fora do segundo turno em São Paulo, e do reeleito Romeu Zema (Novo-MG).

Embora seja limitado o efeito do trabalho de nomes estaduais, são líderes dos dois maiores colégios eleitorais do país – o terceiro é o Rio, onde o reeleito Cláudio Castro (PL) já era aliado de Bolsonaro. No primeiro turno, os estados somaram 36% dos votos válidos do país.

Percentual dos que não votam em Bolsonaro de jeito nenhum é de 51% dos eleitores

IGOR GIELOW/FOLHAPRESS

Passado o primeiro turno da eleição geral deste ano, a rejeição segue como principal nó a desatar pela campanha do presidente Jair Bolsonaro (PL) e surge como um problema maior para o líder Luiz Inácio Lula da Silva (PT). Segundo o Datafolha, dizem não votar nele 51% dos eleitores, enquanto 46% afirmam o mesmo do petista.

No domingo passado, Bolsonaro teve uma votação surpreendente e aproximou-se mais de Lula do que haviam aferido antes do pleito as pesquisas. Ele teve 43,2%, ante 48,4% do petista.

Desde então, a campanha do presidente vinha tentando apresentar um político menos estridente e mais moderado, apesar de intensidade dos ataques pessoais contra o antecessor que ocupou o Planalto de 2003 a 2010 ter subido. O mesmo ocorre no caminho inverso, com o PT recuperando até uma frase de Bolsonaro sobre canibalismo.

Mas por ora saíram de cena as contestações do sistema eleitoral e das urnas eletrônicas, somadas a ameaças golpistas supostamente apoiadas pelas Forças Armadas –subsistiram críticas às pesquisas.

O Bolsonaro do segundo turno segue a chamar Lula de ladrão, quando não satanista ou cristofóbico, mas se apresenta como alguém que cometeu erros e apresenta apoios institucionais de governadores eleitos.

Isso até aqui: nesta sexta-feira, o presidente fez ataques destemperados ao seu antecessor, chamado de "pinguço", e ao ministro do Supremo Alexandre de Moraes, que comanda o Tribunal Superior Eleitoral.

Tudo dentro do roteiro de quem tem uma rejeição considerada proibitiva por estrategistas eleitorais. Com o estreitamento da disputa, de certa forma já notado com a desidratação de Ciro Gomes (PDT) no dia do pleito, a tática dual de Bolsonaro é o que lhe sobra para atrair indecisos e eleitores remanescentes do pedetista e de Simone Tebet (MDB) –, ambos os rivais lhe emprestaram apoio com entusiasmo comedido.

Resta agora saber se a tática de demonização de Lula e do PT, que pode ter auferido votos na reta final para Bolsonaro, servirá para desgastar o petista. De saída, está dando resultado.

Ao longo do primeiro turno, não foi efetivo. O ex-presidente oscilou algo para cima sua taxa de rejeição, mas nunca passou dos 40%, mesmo depois da exposição no agressivo último debate daquela etapa na Globo, ocorrido no dia 29. Agora, está nos 46%, de resto uma alta esperada numa rodada só com dois competidores.

O petista, assim como o presidente, passou a semana organizando apoios para o segundo turno. Além de Ciro, bem a contragosto, e Tebet, com condicionantes, recebeu aval de diversos economistas de renome, o que pode lhe dar pontos de imagem em uma certa elite.

POLÍTICA

Eleição invade escolas, vira bate-boca entre crianças e desafio para professores

ISABELA PALHARES/FOLHAPRESS

"O Bolsonaro é ruim porque não quis comprar vacina." "O Lula foi preso porque roubou." Frases como essas, que parecem ter saído da boca de adultos debatendo política, têm sido ouvidas dentro de salas de aula de crianças de até 4 anos.

Sempre atentas ao que veem e ouvem em casa e na rua, crianças têm reproduzido na escola embates políticos que se tornaram frequentes no Brasil durante a campanha eleitoral deste ano.

Professores e especialistas relatam surpresa pelo fato de o conflito político ter alcançado crianças tão pequenas, mas também avaliam ser natural que elas se interessem e queiram participar de um debate que está presente em todos os cantos.

Até certo ponto, os conflitos infantis são uma boa oportunidade para explicar na prática às crianças princípios democráticos, como direito à participação política e respeito ao diferente.

Os especialistas, no entanto, dizem que as escolas e as famílias precisam ficar atentas para que as discussões e as angústias da disputa eleitoral não gerem um estresse que as crianças ainda não têm maturidade para assimilar.

Na manhã desta quinta-feira, a reportagem esteve na Peak School by Colégio Itatiaia, na Bela Vista, região central de São Paulo. Depois do primeiro turno das eleições, a escola registrou alguns atritos entre alunos do segundo ano do ensino fundamental, no qual estudam crianças de 7 anos.

Duas meninas contaram que estavam no recreio cantando uma música a favor do ex-presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) quando foram interrompidas por uma colega. A terceira garota disse não gostar do petista porque seus pais afirmaram que teriam sido roubados por ele. Por não concordarem com a acusação, as duas disseram que se afastaram da amiga.

Em outra discussão, dois meninos da sala discordaram da atuação de Jair Bolsonaro (PL). Um deles argumentou que o presidente não comprou vacina contra a Covid-19 e "deixou queimarem as florestas". O outro disse que ele cuidava melhor do país por "não roubar dinheiro".

"As crianças reproduzem o que ouvem em casa, o que os pais defendem. Nós não podemos e nem queremos impedir que elas se manifestem na escola, mas precisamos explicar a elas que se trata de opiniões e valores de cada família", disse a professora Catarina Prado.

Um dos garotos, por exemplo, contou que ele e seu pai gostam do presidente Bolsonaro porque ele não obrigou as pessoas a tomarem vacina contra Covid ou a usarem máscara. Nem ele nem seus pais se vacinaram, porque o "presidente não é mandão".

Ao ouvir a justificativa de preferência do colega, outro menino saiu em defesa da vacina e disse que eles só puderam voltar para a escola porque a população foi imunizada. Ele ainda argumentou que o "presidente não cuida do país e defende a violência e o machismo".

"As crianças estão expostas a temas muito complexos, como machismo e racismo, e nós precisamos ajudá-los a entender do que se trata. Explicamos de uma forma que seja adequada para a idade, porque elas estão ouvindo sobre isso na televisão, no YouTube, em casa", afirmou a professora Jerusa Silva.

Na semana depois do primeiro turno, a escola Tarsila do Amaral, na Água Fria, zona norte da capital, também registrou casos em que alunos de 4 e 5 anos tiveram embates por causa da eleição.

"Uma criança de 4 anos começou a cantar uma música a favor do Bolsonaro e outras crianças passaram a cantar uma do Lula. A professora, ao ver aquela situação, chamou os alunos para uma roda de conversa", contou Patrícia Bignardi, coordenadora da educação infantil da escola.

"Ela explicou a eles que a escola não é um espaço para esse tipo de atitude. Disse que é como torcer para um time de futebol, que devemos fazer dentro de casa. É uma forma de mostrar a eles quais são os espaços e a forma adequada para esse tipo de manifestação."

Nota

MINISTRO DIZ QUE RECURSOS DE UNIVERSIDADES SERÃO DESBLOQUEADOS, MAS NÃO CITA QUANDO

O ministro da Educação, Victor Godoy, anunciou nesta sexta-feira que o governo federal vai liberar o limite de empenho para universidades e institutos federais. A Capes (Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior) também estaria incluída na medida. O anúncio foi feito pelo ministro em vídeo publicado em rede social. "Conversei com o (ministro da Economia, Paulo) Guedes, ele foi sensível e vamos facilitar a vida de todo mundo", disse. Na última quarta-feira, o governo anunciou um congelamento de R$ 2,4 bilhões no orçamento do MEC, o que atingiu atividades da pasta e das instituições federais de ensino. Nas universidades, a medida implica uma retirada acumulada de R$ 763 milhões. Já nos institutos de educação técnica e profissional, a perda é de R$ 300 milhões. A repercussão da decisão foi negativa e serviu de munição para o embate eleitoral, no qual Jair Bolsonaro (PL) busca a reeleição contra o ex-presidente Lula (PT), que terminou o primeiro turno na frente do atual mandatário. Segundo o presidente da Andifes (associação que agrega os reitores das universidades federais), Ricardo Fonseca, o decreto com o congelamento causou assombro entre os dirigentes. A Andifes prevê uma situação de colapso generalizado caso não haja revisão do corte. O governo limitou as movimentações de empenho até novembro e já estornou valores dos caixas das instituições na última terça-feira, referentes a 5,8% do orçamento discricionário – ou seja, despesas de livre movimentação.

MENINGITE

Surto faz agente levar vacina de porta em porta em São Paulo

STEFHANIE PIOVEZAN/FOLHAPRESS

Maria Eduarda Fernandes Carvalho, de 11 anos, costuma chorar ao receber vacinas, mas não foi o que ocorreu nesta quinta-feira. Moradora da Vila Rica, área no perímetro do surto de meningite registrado na zona leste de São Paulo, ela sorria e fazia perguntas às agentes de saúde que foram até sua casa para oferecer uma dose de ACWY, imunizante que protege contra quatro sorotipos da doença.

A estudante foi uma das moradoras vacinadas na ação de busca ativa realizada por funcionárias da UBS Jardim Iva para imunizar a população na região da Vila Formosa e do Aricanduva, onde foram registrados cinco casos de meningite C de 16 de julho a 15 de setembro. Os pacientes confirmados foram um bebê de dois meses e quatro adultos de 20, 21, 42 e 61 anos. A paciente de 42 anos faleceu no dia 2 de agosto.

A procura por aqueles que não se vacinaram ocorre de imóvel em imóvel e engloba tanto residências quanto estabelecimentos comerciais. Quando nem todos os moradores e funcionários estão, as agentes municipais deixam um comunicado endereçado aos ausentes com o horário de funcionamento dos postos de vacinação mais próximos. Se até a próxima visita da equipe ao endereço a pessoa não tiver ido à UBS se vacinar, ela pode receber o imunizante em casa ou no trabalho.

Para adolescentes, é oferecida uma dose da vacina ACWY e, para as outras faixas etárias, uma dose de vacina meningocócica C. "Logo que o surto foi anunciado uma equipe da UBS foi à escola em que eu trabalho para vacinar as crianças e a equipe, então eu tomei. Já a Duda acabou de completar 11 anos e estávamos aguardando para ela poder tomar a ACWY", contou a professora de educação infantil Mércia Fernandes Pereira, de 38 anos.

Professor de física e matemática, João Marcos Hernandez, de 35 anos, também fez questão de se vacinar. "São 300 crianças no colégio e fico preocupado em não estar vacinado", afirmou. Crianças menores de dois anos e adolescentes são as populações com maior risco de adoecer por meningite meningocócica, embora outros grupos também possam ser afetados. Nesta semana, um homem de 22 anos, morador da zona norte, morreu em decorrência da doença. Ao todo, neste ano, foram registrados dez óbitos por meningite na cidade.

Luan Santos, de 25 anos, e Stefano Cunha de Oliveira, de 26, moram em Mauá, município da Grande São Paulo, mas também receberam a vacina porque trabalham na área do surto. Os dois tinham o comunicado com os horários dos postos de vacinação, porém não tinham previsão de quando poderiam ir às unidades de saúde. "Na correria, a saúde fica de lado. Tem que aproveitar que elas (as agentes) estão aqui", disse Oliveira.

Atendente em uma padaria próxima à UBS Jardim Iva, Ana Eliza Ferreira, de 22 anos, disse que ainda não conseguiu se vacinar, entretanto gostaria de tomar o imunizante o quanto antes. "Tenho medo. Meu irmão, que hoje tem 28 anos, pegou quando tinha 4 anos e ficou com sequelas. Só se recuperou depois de muito tratamento", relatou.

Qualquer pessoa com idade entre 3 meses e 64 anos que resida, trabalhe ou estude no perímetro de três quilômetros da região de notificação desses casos pode receber a vacina nas unidades básicas de saúde locais – UBS Formosa II, UBS Vila Guarani, UBS Jardim Iva e UBS Comendador José Gonzalez.

Além disso, como parte do calendário vacinal de rotina, o imunizante contra meningite meningocócica C é oferecido pelo SUS em todo o Brasil para bebês de 3 a 12 meses. Já a vacina ACWY atualmente é aplicada na faixa etária de 11 a 14 anos de idade.

Para aqueles que não se enquadram nessas faixas, a vacina ACWY, que oferece proteção contra o sorotipo C, o mesmo do surto, está disponível em clínicas particulares por valores que variam de R$ 370 a R$ 420.

INTERIOR

Temporal deixa rastro de destruição

FRANCISCO LIMA NETO/FOLHAPRESS

O temporal que atingiu o estado de São Paulo na tarde de quinta-feira deixou um rastro de problemas no interior. Uma igreja foi destelhada e bairros ficaram sem energia em Lucélia, na região de Presidente Prudente, e árvores foram derrubadas em Ribeirão Preto, onde uma criança foi atingida por um muro.

Segundo o Corpo de Bombeiros, foram registradas quedas de árvores em diversos pontos de Ribeirão Preto. Um veículo e o portão de uma empresa foram danificados.

A criança atingida pela queda de um muro na zona norte da cidade teve ferimentos no peito e no rosto. O menino de cinco anos foi levado para o Hospital das Clínicas, que informou que não pode dar informações de seu estado.

A chuva e o vento forte que atingiram a cidade de Lucélia arrancaram parte do telhado da Igreja Matriz e Paróquia Sagrada Família de Lucélia. Quinze árvores de grande porte caíram e casas foram destelhadas. Ninguém foi ferido. Uma família ficou desabrigada, mas já foi acolhida, segundo a prefeitura

"A chuva nem estava tão forte, mas estava ventando com muita força, por volta das 16h30, quando o telhado da igreja foi arrancado", informou o setor de imprensa da administração municipal.

O telhado, feito de zinco, caiu em uma rua movimentada da cidade e onde ocorre uma feira às quartas. "O telhado danificou a entrada de algumas residências, um trailer de lanche e cortou um caminhão baú", informou a prefeitura.

Os dados da Defesa Civil local indicam que houve cerca de 66,5 milímetros de precipitação, mas não há como precisar a velocidade do vento por falta de equipamentos específicos.

Parte da cidade ficou sem energia elétrica, mas segundo a Energisa, companhia responsável pela distribuição em Lucélia, o fornecimento já foi restabelecido.

"Com chuvas fortes e ventos, objetos, galhos e até árvores inteiras foram lançadas sobre a rede elétrica, provocando quebra de postes, rompimento de cabos e outros danos ao sistema elétrico da distribuidora", afirmou.

PRIMAVERA: Sol com poucas nuvens. Noite nublada. **Manhã** **Tarde** **Noite** 28º 21º 5% 05:27 17:55

LEILÃO DE ALIENAÇÃO FIDUCIÁRIA

ALEXANDRE TRAVASSOS, leiloeiro oficial inscrito na JUCESP n° 951, com escritório à Av. Engenheiro Luís Carlos Berrini, 105 - 4º. Andar - Brooklin Paulista, São Paulo - SP, 04571-010 - Edifício Berrini One, devidamente autorizado pelo Credor Fiduciário **VERT COMPANHIA SECURITIZADORA,** doravante designada **VENDEDORA,** inscrita no CNPJ sob n° 25.005.683/0001-09, com sede na Rua Cardeal Arcoverde, n° 2.365, 7º andar, Pinheiros, São Paulo/SP, nos termos do contrato de empréstimo e pacto adjeto de alienação fiduciária em garantia de bem imóvel com emissão de cédula de credito imobiliário - CCI, nº 70004843-0, firmado em 14/06/2021 e aditamento assinado em 12/07/2021, no qual figura com a **Devedora/Fiduciante Juliana Brandão Fernandes**, brasileira, separado consensualmente, arquiteta, data de nascimento 01/05/1978, RG nº 25.818.675-8-DETRAN/RJ, inscrito no CPF/MF sob nº 079.201.597-50, residente e domiciliada na Rua Visconde de Moraes, nº 179/403, Ingá, Niterói/RJ, levarão a **PÚBLICO LEILÃO** de modo **Presencial e/ou On-line**, nos termos da Lei nº 9.514/97, artigo 27 e parágrafos, no dia **18 de Outubro de 2022 às 09h00, à Av. Engenheiro Luís Carlos Berrini, 105 - 4º. Andar - Brooklin Paulista, São Paulo - SP, 04571-010 - Edifício Berrini One,** em **PRIMEIRO LEILÃO**, com lance mínimo igual ou superior a **1º PÚBLICO LEILÃO - VALOR: R$ 379.776,44 (trezentos e setenta e nove mil, setecentos e setenta e seis reais e quarenta e quatro centavos),** o imóvel abaixo descrito, em lote único, com a propriedade consolidada em nome do credor Fiduciário, constituído **pelo imóvel:** Apartamento nº 505, do Edifício Leila, com área destinada a guarda de veículos sob pilotis, na Rua José Bonifácio, nº 30, no 2º Subdistrito do 1º distrito deste município de Niterói/RJ e respectiva fração ideal de 1/80 do terreno próprio, medindo: 23,43m de largura na frente; 32,83m de largura nossa fundos, 108,00m de extensão de frente a fundos, pelo lado direito e 85,00m pelo lado esquerdo, confrontando na frente com a Rua José Bonifácio, pelo lado direito com o imóvel pertencente a Jose Nunes Ribeiro, ou sucessores, pelo lado esquerdo com o imóvel pertencente a Mitra Diocesana de Niterói e nos fundos com o prédio º 53, da Rua General Osório. Matrícula nº 3792 do 2º Cartório de Oficio de Registro de Imóveis, 1ª Circunscrição de Niterói/RJ. Cadastrado na Prefeitura Municipal sob n° 114.477-3. **O imóvel encontra-se ocupado, e será vendido no estado em que se encontra, não podendo o arrematante alegar desconhecimento das condições, características e estado de conservação. A desocupação do imóvel deverá ser providenciada pelo comprador, que assume o risco da ação, bem como todas as custas e despesas, inclusive honorários advocatícios, mediante propositura da competente reintegração na posse, na forma do artigo nº 30, da Lei nº 9.514/97**. Caso não haja licitante em primeiro leilão, fica desde já designado o dia **19 de Outubro de 2022 às 14h30** para realização do **SEGUNDO LEILÃO**, com lance mínimo igual ou superior a: **R$ 254.281,85 (duzentos e cinquenta e quatro mil, duzentos e oitenta e um reais, e oitenta e cinco centavos.** Os interessados em participar do leilão de modo on-line, deverão se cadastrar nos sites www.superbid.net e www.sold.superbid.net e se habilitar acessando a página deste leilão, clicando na opção **HABILITE-SE**, com antecedência de até 01 (uma) hora, antes do início do leilão presencial, não sendo aceitas habilitações após esse prazo. Demais condições de participação online devem ser verificadas no site indicado. O envio de lances on-line se dará exclusivamente através dos sites www.superbid.net e www.sold.superbid.net, respeitado o lance inicial e o incremento mínimo estabelecido, em igualdade de condições com os participantes presentes no auditório do leilão de modo presencial, na disputa pelo lote do leilão. A venda será efetuada em caráter "ad corpus" e no estado de conservação em que o imóvel se encontra, e eventual irregularidade ou necessidade de averbação de construção, ampliação ou reforma, será objeto de regularização e os encargos junto aos órgãos competentes por conta do adquirente. O(s) devedor(es) fiduciante(s) será(ão) comunicado(s) na forma do parágrafo 2º-A do art. 27 da lei 9.514/97, incluído pela lei 13.465 de 11/07/2017, das datas, horários e locais da realização dos leilões fiduciários, mediante correspondência dirigida aos endereços constantes do contrato, inclusive ao endereço eletrônico, podendo o(s) fiduciante(s) adquirir sem concorrência de terceiros, o imóvel outrora entregue em garantia, exercendo o seu direito de preferência em 1º ou 2º leilão, pelo valor da dívida, acrescida dos encargos e despesas, conforme estabelecido no parágrafo 2º-B do mesmo artigo, ainda que, outros interessados já tenham efetuado lances, para o respectivo lote do leilão. O arrematante pagará no ato, à vista, o valor total da arrematação e a comissão do leiloeiro, correspondente a 5% sobre o valor de arremate. O edital completo encontra-se disponível nos sites do leiloeiro www.superbid.net e www.sold.superbid.net o qual o participante declara ter lido e concordado com os seus termos e condições ali estabelecidos. O horário mencionado neste edital, no site do leiloeiro, catálogos ou em qualquer outro veículo de comunicação, consideram o horário oficial de Brasília/DF. Ficam os Devedores Fiduciantes INTIMADOS das designações feitas acima. A publicação do presente edital supre a intimação pessoal. Será o presente edital, por extrato, publicado na forma da lei. As demais condições obedecerão ao que regula o Decreto n° 21.981 de 19 de outubro de 1.932, com as alterações introduzidas pelo Decreto n° 22.427 de 1° de fevereiro de 1.933, que regula a profissão de Leiloeiro Oficial. A(s) ação (ões) Judicial(is) relativas(s) ao(s) Imóvel(is) arrematados(s), distribuídas em até 6 meses depois da arrematação , que invalidem a consolidação da propriedade e anulem a arrematação do imóvel pelo COMPRADOR ARREMATANTE, mediante transito em julgado, os leilões públicos promovidos pela VENDEDORA ou adjudicação em favor da VENDEDORA, a arrematação do COMPRADOR ARREMATANTE será rescindida, reembolsados pela VENDEDORA os valores pagos pelo COMPRADOR ARREMATANTE, excluída a comissão do LEILOEIRO, que deverá ser restituída pelo próprio leiloeiro, atualizados os valores a ressarcir pelos mesmos índices aplicados à caderneta de poupança, não fazendo jus o COMPRADOR ARREMATANTE, nesta hipótese de rescisão a juros de mora, multas por rescisão contratual, perdas e danos ou lucros cessantes, devendo o COMPRADOR ARREMATANTE, caso exerça a posse do imóvel, desocupá-lo em 15 dias, sem direito à retenção ou indenização por eventuais benfeitorias que tenha feito no imóvel sem autorização expressa e formal da VENDEDORA.

Informações.: (11) 3296-7555 - Av. Engenheiro Luís Carlos Berrini, 105 - 4º Andar- Brooklin Paulista, São Paulo - SP

IRÃ

Governo diz que Mahsa morreu por doença, não de agressões da polícia

O regime iraniano divulgou nesta sexta-feira o relatório de um legista que se prestou a reforçar a versão oficial de que a morte da jovem Mahsa Amini, que estava sob custódia da polícia moral do país, está ligada a um quadro médico – e não, portanto, a agressões de que ela teria sido vítima, segundo afirmam sua família e ativistas.

A morte da jovem curda, detida em Teerã por supostamente não usar de forma correta o hijab, o véu islâmico, disparou uma onda de protestos que já dura três semanas. Com mulheres e meninas à frente e palavras de ordem contra o líder supremo do país, Ali Khamenei, os atos se tornaram a maior demonstração de oposição ao regime em anos.

Ante a repressão brutal de Teerã, as manifestações já somam 154 mortes, segundo a organização Direitos Humanos no Irã, e centenas de detenções. O regime acusa os Estados Unidos e Israel de estarem por trás da ação, numa tentativa de desestabilizar o país, e nega que a jovem tenha sido agredida pela polícia moral.

"A morte de Mahsa Amini não foi causada por pancadas na cabeça ou em órgãos vitais", disse o legista em atestado divulgado pela agência estatal IRNA. Sem mencionar possíveis agressões, o documento faz referência a um desmaio da jovem, quando estava sob custódia, e o atribui a um quadro preexistente, citando uma "intervenção cirúrgica devido a um tumor cerebral quando ela tinha oito anos".

Segundo o relatório, ela recuperou a consciência, mas desmaiou novamente. "Devido à ressuscitação cardiorrespiratória ineficaz nos primeiros minutos críticos, Amini sofreu hipóxia (falha de oxigenação) grave e, como resultado, teve danos cerebrais, apesar da recuperação do funcionamento cardíaco." O legista afirma, então, que o quadro levou a uma falência de múltiplos órgãos.

A família curda nega que a jovem tivesse problemas clínicos. Seu pai responsabiliza a polícia moral pela morte, dizendo que ela sofreu golpes nas pernas e em outras partes do corpo. O advogado da família, Saleh Nikbakht, disse que médicos independentes atestam que ela foi agredida.

Amini foi presa em Teerã em 13 de setembro e levada a uma delegacia "para ser educada" quanto ao rígido código de vestimenta para mulheres em vigor no Irã desde a Revolução de 1979. Ela morreu três dias depois, após entrar em coma.

Khamenei, de 83 anos, disse nesta semana que a morte da jovem "partiu os corações" dos iranianos. "Mas o que não é normal é que algumas pessoas, sem provas ou investigações, transformem as ruas em um perigo, queimem o Alcorão, as mulheres retirem o véu e queimem mesquitas e carros", disse, referendando a repressão aos atos, da mesma forma que fez em outras ocasiões o presidente ultraconservador Ebrahim Raisi.

Enquanto isso, multiplicam-se relatos de abusos por parte do regime. Ainda nesta sexta, autoridades negaram a acusação de que forças de segurança mataram uma menina de 16 anos durante a repressão os protestos. Segundo a versão oficial, também divulgada pela mídia iraniana, a jovem se suicidou. Relatos nas redes sociais e um comunicado da Anistia Internacional afirmam que Sarina Esmaeilzadeh foi morta com golpes de cassetetes na cabeça.

A Justiça da província de Alborz, onde ocorreu o caso, informou que uma investigação preliminar mostrou que ela caiu do telhado de um prédio de cinco andares no último dia 24. "Com base no relato de sua mãe, Esmaeilzadeh tinha um histórico de tentativas de suicídio", disse um porta-voz.

A agência Reuters não conseguiu contato com a família. Um vídeo da jovem sorrindo e ouvindo música foi visto quase 150 mil vezes na conta do Twitter 1500tasvir, que se dedica a acompanhar os protestos.

O caso chama a atenção porque repete o roteiro de outro ocorrido no início desta semana, para justificar a morte de Nika Shakarami, de 17 anos. Ativistas afirmam que a jovem morreu devido a agressões da polícia, que aponta que ela se atirou de cima de um telhado. A mídia estatal disse que uma investigação judicial foi aberta sobre a morte.

FAVELAS

Projeto leva educação digital para jovens

LEONARDO VIECELI/FOLHAPRESS

Foi com a intenção de mostrar a favela como potência de talentos que a empresária Aline Fróes, de 35 anos, ajudou a criar um projeto de capacitação digital em comunidades do Rio de Janeiro em 2017.

Trata-se do Vai na Web, que se apresenta como escola de tecnologia com aulas gratuitas de programação para jovens. A partir do ensino técnico, a intenção é fazer com que os alunos superem barreiras profissionais e tenham condições de assumir vagas de trabalho na chamada economia digital.

As duas primeiras unidades do Vai na Web foram instaladas no Complexo do Alemão e no Morro dos Prazeres, no Rio, há cinco anos. 0A segunda continua em operação, enquanto o projeto expande suas atividades para outras regiões do país. Recentemente, o Vai na Web inaugurou um núcleo na favela de Paraisópolis, em São Paulo.

Para quem não consegue comparecer às atividades presenciais, o projeto também fornece capacitação de maneira remota, modalidade intensificada pela pandemia. O ensino digital permitiu alcançar alunos em 24 estados, segundo Fróes.

"Quando a pandemia chegou, a gente mudou aulas físicas para o online. Emprestamos notebooks, cresceram turmas. Tivemos alunos do Piauí, de Minas Gerais, de São Paulo", afirma.

O número atual de estudantes é de cerca de 250. A empresária calcula que em torno de 5 mil jovens já tenham passado pela iniciativa, que conta com aulas ministradas por ex-alunos. O curso tem seis meses de duração.

Para colocar o projeto de pé, Fróes atua em parceria com seu companheiro, o também empresário Igor Couto. Ambos nasceram em áreas da periferia do Rio de Janeiro e construíram suas carreiras no setor de tecnologia. O casal trabalha em conjunto no Vai na Web com a ativista social Cris dos Prazeres.

"Um jovem de um local como o Alemão gasta horas para sair de casa e ir até uma escola em busca de capacitação, isso sem contar os custos com transporte e alimentação. Existem barreiras para essas pessoas. O que o Vai na Web quer é quebrar as barreiras", diz Fróes.

O projeto fundado em 2017 evoluiu para o que ela chama de negócio social. Além de estudarem na escola de programação, os alunos também podem participar do Estúdio Vai na Web, que presta serviços para empresas de diferentes setores.

Todo o lucro obtido no estúdio com o desenvolvimento de softwares para as companhias é reinvestido na formação dos jovens, segundo Fróes.

"Uma empresa, quando contrata o Vai na Web, não paga só pelo software. Também investe em impacto social. É um modelo de ganha-ganha."

Uma das metas do projeto, diz Fróes, é ajudar na redução do desemprego entre os jovens. Tradicionalmente, a desocupação é mais alta para essa camada na comparação com profissionais mais velhos.

No segundo trimestre deste ano, a taxa de desemprego foi estimada em 33,3% para brasileiros de 14 a 17 anos e em 19,3% para aqueles de 18 a 24 anos, de acordo com o IBGE (Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística). São os maiores índices entre as cinco faixas etárias pesquisadas pelo instituto. Na média geral, a taxa de desemprego à época estava em 9,3%.

LEILÃO DE ALIENAÇÃO FIDUCIÁRIA

ALEXANDRE TRAVASSOS, leiloeiro oficial inscrito na JUCESP n° 951, com escritório à Av. Engenheiro Luís Carlos Berrini, 105 - 4º. Andar - Brooklin Paulista, São Paulo - SP, 04571-010 - Edifício Berrini One, devidamente autorizado pelo Credor Fiduciário **VERT COMPANHIA SECURITIZADORA,** doravante designada **VENDEDORA,** inscrita no CNPJ sob n° 25.005.683/0001-09, com sede na Rua Cardeal Arcoverde, n° 2.365, 7º andar, Pinheiros, São Paulo/SP, nos termos do contrato de abertura de limite de credito, com pacto adjeto de alienação fiduciária de imóvel em garantia e outras avenças, nº 70002128-0, firmado em 12/02/2020, e cédula de credito imobiliário nº 3436, serie 2020 e instrumento particular de aditamento assinado em 12/03/2021, no qual figuram como **Devedores/Fiduciantes Mônica Abreu Louback**, brasileira, engenheira, solteira, data de nascimento 08/06/1972, CI nº 08.506.964-9-DETRAN/RJ, inscrito no CPF/MF sob nº 016.160.617-23, e **Felipe Junqueira Penteado,** brasileiro, engenheiro, solteiro, data de nascimento 13/09/1980, CI nº 28.547.633-6-SSP/SP, inscrito no CPF/MF sob nº 002.960.917-82, que declaram conviver em união estável sob o regime da comunhão parcial de bens, domiciliados na Avenida Henrique Dodsworth, nº 187/1007, Copacabana, Rio de Janeiro/RJ, levarão a **PÚBLICO LEILÃO** de modo **Presencial e/ou On-line**, nos termos da Lei nº 9.514/97, artigo 27 e parágrafos, no dia **18 de Outubro de 2022 às 09h10,** à Av. Engenheiro Luís Carlos Berrini, 105 - 4º. Andar - Brooklin Paulista, São Paulo - SP, 04571-010 - Edifício Berrini One, em **PRIMEIRO LEILÃO**, com lance mínimo igual ou superior a **1º PÚBLICO LEILÃO - VALOR: R$ 924.310,36 (novecentos e vinte e quatro mil, trezentos e dez reais e trinta e seis centavos).** o imóvel abaixo descrito, em lote único, com a propriedade consolidada em nome do credor Fiduciário, constituído **pelo imóvel:** Fração ideal de 0,003070 da área designada pelo nº 3-A, foreira ao Domínio da união, situada na Rua Coronel Tamarindo, loteamento Jardim Fluminense Parte II, no Gragoatá, 2º subdistrito do 1º distrito deste município de Niterói/RJ, que no seu todo mede 166,60m de frente para a Rua Coronel Tamarindo, 140,53m nos fundos para a via 100, 71,47m do lado direito para a área XIXA3, uma linha com 03 segmentos com 21,91m (em curva) mais 43,12m, mais 31,51m (em curva) do lado esquerdo para o prolongamento da Rua Passos da Pátria Projetada, com a área total de 12.374,01m², inscrita na PMN sob nº 214.545-6; que corresponde ao apartamento nº 704, do Bloco 04, com direito de uso indistinto e indeterminado de 01 vaga de garagem para automóvel de passeio das classes A, B ou C, do Edifício Gragoatá Bay. Matrícula nº 21567 do 2º Cartório de Oficio de Registro de Imóveis, 1ª Circunscrição de Niterói/RJ. Cadastrado na Prefeitura Municipal sob n° 225227-8. **O imóvel encontra-se ocupado, e será vendido no estado em que se encontra, não podendo o arrematante alegar desconhecimento das condições, características e estado de conservação. A desocupação do imóvel deverá ser providenciada pelo comprador, que assume o risco da ação, bem como todas as custas e despesas, inclusive honorários advocatícios, mediante propositura da competente reintegração na posse, na forma do artigo nº 30, da Lei nº 9.514/97**. Caso não haja licitante em primeiro leilão, fica desde já designado o dia **19 de Outubro de 2022 às 15h00** para realização do **SEGUNDO PÚBLICO LEILÃO, com lance mínimo igual ou superior a: R$ 473.813,03 (quatrocentos e setenta e três mil, oitocentos e treze reais e três centavos).** Os interessados em participar do leilão de modo on-line, deverão se cadastrar nos sites www.superbid.net e www.sold.superbid.net e se habilitar acessando a página deste leilão, clicando na opção **HABILITE-SE**, com antecedência de até 01 (uma) hora, antes do início do leilão presencial, não sendo aceitas habilitações após esse prazo. Demais condições de participação online devem ser verificadas no site indicado. O envio de lances on-line se dará exclusivamente através dos sites www.superbid.net e www.sold.superbid.net, respeitado o lance inicial e o incremento mínimo estabelecido, em igualdade de condições com os participantes presentes no auditório do leilão de modo presencial, na disputa pelo lote do leilão. A venda será efetuada em caráter "ad corpus" e no estado de conservação em que o imóvel se encontra, e eventual irregularidade ou necessidade de averbação de construção, ampliação ou reforma, será objeto de regularização e os encargos junto aos órgãos competentes por conta do adquirente. O(s) devedor(es) fiduciante(s) será(ão) comunicado(s) na forma do parágrafo 2º-A do art. 27 da lei 9.514/97, incluído pela lei 13.465 de 11/07/2017, das datas, horários e locais da realização dos leilões fiduciários, mediante correspondência dirigida aos endereços constantes do contrato, inclusive ao endereço eletrônico, podendo o(s) fiduciante(s) adquirir sem concorrência de terceiros, o imóvel outrora entregue em garantia, exercendo o seu direito de preferência em 1º ou 2º leilão, pelo valor da dívida, acrescida dos encargos e despesas, conforme estabelecido no parágrafo 2º-B do mesmo artigo, ainda que, outros interessados já tenham efetuado lances, para o respectivo lote do leilão. O arrematante pagará no ato, à vista, o valor total da arrematação e a comissão do leiloeiro, correspondente a 5% sobre o valor de arremate. O edital completo encontra-se disponível nos sites do leiloeiro www.superbid.net e www.sold.superbid.net o qual o participante declara ter lido e concordado com os seus termos e condições ali estabelecidos. O horário mencionado neste edital, no site do leiloeiro, catálogos ou em qualquer outro veículo de comunicação, consideram o horário oficial de Brasília/DF. Ficam os Devedores Fiduciantes INTIMADOS das designações feitas acima. A publicação do presente edital supre a intimação pessoal. Será o presente edital, por extrato, publicado na forma da lei. As demais condições obedecerão ao que regula o Decreto n° 21.981 de 19 de outubro de 1.932, com as alterações introduzidas pelo Decreto n° 22.427 de 1° de fevereiro de 1.933, que regula a profissão de Leiloeiro Oficial. A(s) ação (ões) Judicial(is) relativas(s) ao(s) Imóvel(is) arrematados(s), distribuídas em até 6 meses depois da arrematação , que invalidem a consolidação da propriedade e anulem a arrematação do imóvel pelo COMPRADOR ARREMATANTE, mediante transito em julgado, os leilões públicos promovidos pela VENDEDORA ou adjudicação em favor da VENDEDORA, a arrematação do COMPRADOR ARREMATANTE será rescindida, reembolsados pela VENDEDORA os valores pagos pelo COMPRADOR ARREMATANTE, excluída a comissão do LEILOEIRO, que deverá ser restituída pelo próprio leiloeiro, atualizados os valores a ressarcir pelos mesmos índices aplicados à caderneta de poupança, não fazendo jus o COMPRADOR ARREMATANTE, nesta hipótese de rescisão a juros de mora, multas por rescisão contratual, perdas e danos ou lucros cessantes, devendo o COMPRADOR ARREMATANTE, caso exerça a posse do imóvel, desocupá-lo em 15 dias, sem direito à retenção ou indenização por eventuais benfeitorias que tenha feito no imóvel sem autorização expressa e formal da VENDEDORA.

Informações.: (11) 3296-7555 - Av. Engenheiro Luís Carlos Berrini, 105 - 4º Andar- Brooklin Paulista, São Paulo - SP

DIREITOS HUMANOS

Ativista da Belarus ganha prêmio Nobel da Paz

MAYARA PAIXÃO/FOLHAPRESS

O ativista Ales Bialiatski, da Belarus; o Memorial, grupo de direitos humanos da Rússia; e o Centro para Liberdades Civis da Ucrânia ganharam o Prêmio Nobel da Paz de 2022. O anúncio foi feito na manhã desta sexta-feira pelo comitê norueguês do Nobel.

A láurea às duas organizações e ao líder cívico responde ao avanço do autoritarismo na órbita do governo de Vladimir Putin e à Guerra da Ucrânia, possibilidade que já vinha sendo aventada antes do anúncio.

"Eles fizeram um notável esforço para documentar crimes de guerra, abusos de direitos humanos e de poder", afirmou o comitê. "Juntos, mostram a importância da sociedade civil para a paz e a democracia."

Bialiatski, de 60 anos, está preso na Belarus. Diretor da principal organização belarussa de defesa dos direitos humanos, a Viasna (primavera), ele integrou uma espécie de conselho de transição formado após o ditador Aleksandr Lukachenko ser reeleito em 2020 em um pleito questionado. Perseguido, o grupo almejava promover a transferência de poder.

O comitê norueguês o descreveu como alguém que "dedicou sua vida a promover a democracia e o desenvolvimento pacífico" e disse esperar que a láurea pressione o regime de Lukachenko a libertá-lo da prisão.

Já o Memorial russo, com mais de três décadas de atuação, é o mais antigo grupo de direitos humanos do país. Ele foi fundado por dissidentes soviéticos – incluindo o vencedor do prêmio Nobel da Paz e físico nuclear, Andrei Sakharov – que se dedicaram a preservar a memória dos milhares de russos que morreram ou foram perseguidos em campos de trabalhos forçados durante a era Josef Stálin.

Em novembro de 2021, a Justiça russa pediu a dissolução do Memorial, acusando o grupo de ter infringido "de maneira sistemática" obrigações de sua condição de "agente estrangeiro". Moscou também argumentou que estava aplicando leis para impedir o extremismo e proteger o país de influências externas. No mês seguinte, a Suprema Corte determinou a dissolução do Memorial, marcando o final de um ano de intensa repressão a críticos e opositores do governo de Putin.

O Centro de Liberdades Civis da Ucrânia, por sua vez, foi fundado em 2007 e ampliou sua atuação desde a invasão russa. Entre outras coisas, o grupo monitora desaparecimentos forçados que alega serem promovidos por forças militares russas em território ucraniano.

Em nota, o centro, que é majoritariamente comandado por mulheres – de 13 membros da equipe e direção listados no site oficial, 11 são mulheres –, agradeceu à comunidade internacional pelo apoio.

Este é o segundo ano em que o Nobel da Paz traz para o centro do debate críticas ao governo de Putin na Rússia. Desta vez, a norueguesa Berit Reiss-Andersen, chefe do comitê, quando questionada, disse que o líder do Kremlin tem representado "um governo autoritário que reprime ativistas". Uma mensagem no mínimo amarga para o líder russo, que nesta sexta-feira fez aniversário e completou 70 anos.

Na edição de 2021, Moscou ganhou atenção ao ver Dmitri Muratov, um dos principais jornalistas independentes do país, ser laureado ao lado da também jornalista Maria Ressa, das Filipinas, em função de seu trabalho na defesa da liberdade de imprensa. De lá para cá, o governo de Putin perseguiu o Novaia Gazeta, jornal chefiado por Muratov, e impediu seu funcionamento na prática.

Ao todo, 343 candidatos haviam sido indicados à láurea neste ano – destes, 92 eram organizações. A cifra é a segunda mais alta da história da premiação, atrás apenas do recorde de 2016, quando houve 376 concorrentes ao Nobel da Paz.

A curiosidade sobre a lista de nomes, porém, só poderá ser sanada daqui a 50 anos. Os candidatos e aqueles que os indicaram – que, entre outros, envolvem líderes de países e quem eventualmente já foi laureado – ficam sob uma espécie de sigilo por cinco décadas.

A ausência de informação leva a uma corrida, muitas vezes frustrada, de apostas sobre os mais cotados. Para esta edição, eram ventilados ao menos três nomes ligados à guerra no Leste Europeu.

Eram eles estavam o presidente da Ucrânia, Volodimir Zelenski, Svetlana Tikhanovskaia, opositora ao regime da Belarus, e Alexei Navalni, principal opositor de Putin. Svetlana celebrou a premiação de Ales Bialiatski. No Twitter, disse que o prêmio é um reconhecimento para todos os belarussos que lutam por liberdade e democracia.

Santa Cruz 479 Point Comercio de Alimentos Ltda.
CNPJ/ME nº 37.882.857/0001-92
Edital de Convocação
Ficam os senhores sócios da Santa Cruz 479 Point Comercio de Alimentos Ltda. ("Sociedade") convocados, para se reunirem virtualmente, pelo link: https://teams.microsoft.com/l/meetupjoin/19%3ameeting_NzEwNTY2Y2UtMmMzNy00YTgzLWFhOWItMGI4N2YzZjI5ZWE4%40thread.v2/0?context=%7b%22Tid%22%3a%22075cf011-ca0f-49ec-a7452e27f409a5e6%22%2c%22Oid%22%3a%22c364cd3a-c1b7-47dc-a5ad-d5bbbcf1d3d3%22%7d, em Reunião de Sócios, a realizar-se no dia 17/10/2022, às 10h00, em primeira convocação, a fim de deliberarem sobre a nomeação do novo administrador da sociedade. Rio de Janeiro-RJ, 08/10/2022. (08, 11 e 12/10/2022)

Diário do Acionista
As publicações legais de sua empresa com o melhor preço em um jornal de qualidade
Tels.: (21) 3556-3030 96865-1628